



## **2º WEBINAR**

# **A dislexia na 1ª Infância: Desafios no contexto angolano**

**Walter Diogo, MD**

**Luanda  
Junho, 2021**



- Apresentação sem conflitos de interesse

# CONTEXTUALIZAÇÃO



- 15-20% da população tem uma deficiência de aprendizagem baseada na linguagem.
- Dos alunos com perturbações específicas de aprendizagem que recebem serviços de educação especial, 70-80% têm déficits de leitura.
- A dislexia é a causa mais comum de dificuldades de leitura, escrita e ortografia.
- A dislexia ocorre em todas classes sociais, bem como diferentes origens étnicas.
- Prevalências variáveis (5-18%), acomete ambos sexos.

# CONTEXTUALIZAÇÃO (Cont.)



- Dislexia continua a ser um desafio na prática clínica e educacional embora se manifeste desde muito cedo → Origem neurobiológica

1. A identificação (diagnóstico precoce)
2. Estimulação precoce
3. Intervenção multidisciplinar

**Espinha Dorsal do trabalho de atendimento de crianças com TEAp (Dislexia)**

- 75% das crianças com baixa habilidade em leitura no 3º-4º anos de escolaridade se não forem intervencionadas permanecerão com o déficit até o ensino médio e além.

# Sinais presentes em crianças com perturbação específica de aprendizagem



## **Pré-Escolares**

- Falta de interesse em jogos com sons da língua (Repetição de rimas)
- Dificuldades em aprender músicas infantis com rimas ``atirei o pau no gato``
- Persistir com a pronúncia de palavras erradas (falar como bebês)
- Dificuldade em aprender e lembrar nomes de letras
- Não saber reconhecer as letras do próprio nome

# Sinais presentes em crianças com perturbação específica de aprendizagem



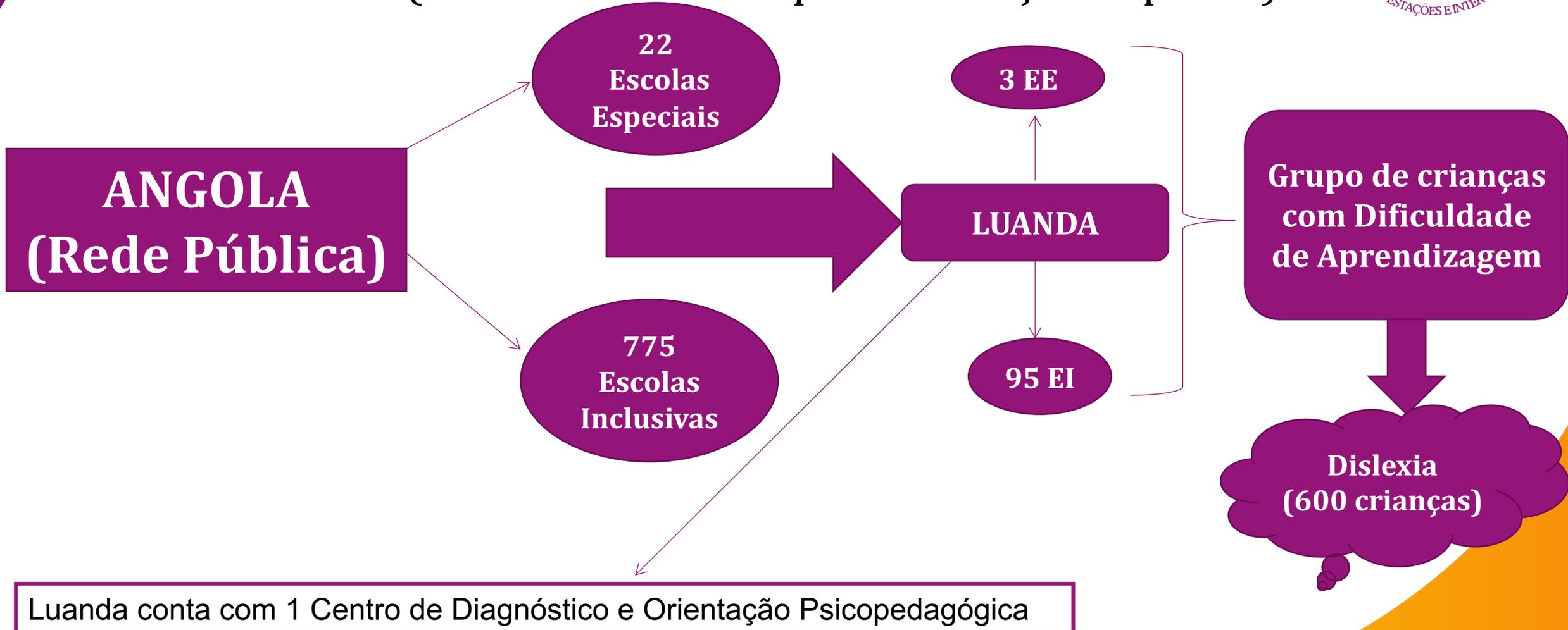
## Jardim de Infância e primeiros anos de alfabetização

- Incapacidade em reconhecer e escrever as letras
- Não reconhecer ou escrever o próprio nome
- Dificuldade em quebrar as palavras em sílabas (ex.: quarto separado em quarto)
- Inabilidade de aprender a associação da letra com o seu som equivalente
- Dificuldade em reconhecer fonemas semelhantes
- Queixas de quão difícil é ler ou esconder-se e inventa desculpas na hora de ler
- História familiar positiva para dificuldade em ler

# ONDE ESTAMOS .....



- Dados do INEE (Instituto Nacional para Educação Especial):



# ONDE ESTAMOS (2)...



**INTERVENÇÃO  
ESCOLAS**

**SALAS DE  
RECURSOS  
MULTIFUNCAIONAIS  
(29) - AEE**

**Luanda  
com 17  
salas**

**Equipa  
Multidisciplinar**

**Psicólogos  
Pedagogos  
Terapeutas da fala  
Linguistas**



# ONDE ESTAMOS (3)...



1

- Em nossa prática clínica diária, os encaminhamentos para avaliação são provenientes de instituições públicas e privadas (maioria dos casos) com Gabinete/Área de apoio Psicopedagógico



2

- **CONSULTAS DE NEUROPEDIATRIA - NEURODESENVOLVIMENTO (Desde 2017)**
  - (**Atraso na fala/linguagem + DI + Dificuldade de Aprendizagem**)



3

- **Profissionais disponíveis nas Áreas:** Pediatria + Psicologia + Neuropsicologia + Fonoaudiologia /Terapia da fala + Oftalmologia + ORL + Pedopsiquiatria
- Emissão de um relatório aos pais para encaminhamento à escola (Diagnóstico e Orientações)

# DESÁFIOS



- Diagnóstico preciso: Carência de Equipas multidisciplinares /especialistas na área (Psicologia escolar, Psicopedagogia, Neuropsicologia, Fonoaudiologia, Defectólogos e outros...).
- Estudos nacionais (Amostra estimada) sobre a realidade dos Transtornos Específicos de Aprendizagem em Angola
- Carência de Gabinetes/Áreas de apoio psicopedagógicos nas escolas públicas do ensino geral.
- Formação contínua de professores e outros profissionais que trabalham na área.
- Intervenção: Educadores e Família (Resistência na aceitação, inserção/inclusão, participação contínua no acompanhamento).

# ONDE PRETENDE-SE CHEGAR..



- Implementação de mais escolas de carácter inclusivo.
- Formação contínua dos professores e mais especialistas angolanos na área, no reforço da importância do trabalho multi e interdisciplinar.
- Fomentação à parceria público-privada na avaliação de crianças com TEAp.
- Criação :
  - ✓ Centros Especializados em Pertubações de Aprendizagem
  - ✓ Associação Angolana de Transtorno (Perturbação) Específica de Aprendizagem
  - ✓ Gabinetes de Apoio psicopedagógicos nas escolas públicas

# OBRIGADO PELA ATENÇÃO



**“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”.**

**Paulo Freire**

# BIBLIOGRÁFIAS



- LINS, E. K. et al. Juntando as peças: aprendendo sobre a dislexia: uma cartilha para pais e professores. Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar, Florianópolis, 2020.
- ZORZI, Jaime. Guia Prático para Ajudar Crianças em Dificuldades de Aprendizagem: dislexia e outros distúrbios. Pinhais: Melo, 2008
- Shaywitz SE, Morris R, Shaywitz BA. The Education of Dyslexic Children from Childhood to Young Adulthood. Annu Rev Psychol. 2008 Jan;59(1):451- 475
- Francis DJ, Shaywitz SE, Stuebing KK, Shaywitz BA, Fletcher JM. Developmental lag versus deficit models of reading disability: A Longitudinal, individual growth curves analysis. J Educ Psychol. 1996; 88(1):3-17
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (5ª edição). Porto Alegre: Artmed, 2014.
- Dulac O, Lasonde M, Sarnat HB, editors: Pediatric Neurology. New York: Elsevier, 2013.p.3
- Angola Ministério da Educação – Lei de Bases do Sistema de Educação.
- Política da Educação em Angola – INEE
- Associação Brasileira de Dislexia. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/>
- Associação Portuguesa de Dislexia. Disponível em: <https://www.dislex.co.pt/>